

6- RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS NATURAIS UFAM COMO PROFESSORA DE ALFABETIZAÇÃO DE ACADÊMICAS DA 3ª. IDADE ADULTA

Luziene Esteves Coelho

Olá pessoal! Meu nome é Luziene Esteves, sou finalista do Curso de Ciências Naturais da Universidade Federal do Amazonas. Fui aluna de Fundamentos de Educação Nutricional da Profa. Dr^a Rita Maria dos Santos Puga Barbosa e a seguir em outro semestre Monitora.

Comuniquei a ela que gostaria de estagiar como professora mesmo não sendo ministrando ciências, no Programa Idoso Feliz Participa Sempre – Universidade na 3ª. Idade Adulta da UFAM. Então no final de 2009 fui convidada a participar pela mesma, no projeto alfabetização em 2010, pois tinha vaga no projeto para professora de Alfabetização no horário de 3ª. e 5ª. de 12:30 as 13:30, e o desafio foi aceito. Esse horário foi ótimo, pois, não atrapalhou os estudos já que o curso era diurno.

Foi com muita satisfação que fiz parte do Projeto Idoso Feliz Participa Sempre – Universidade na 3ª. Idade Adulta da UFAM, como professora de Alfabetização de acadêmicas da 3ª idade adulta.

Iniciou-se as aulas em março de 2010, duas vezes por semana das 12h30min até as 13h30min, com 10 alunas da terceira idade a mais nova tinha 60 e a mais idosa tinha 86 anos. Cada uma delas tinha o mesmo objetivo de conseguir aprender a ler livros, jornais e etc. Imagine-se ensinando para maiores de 60 e até 80. É uma experiência inusadíssima.

Fiz um levantamento diagnóstico do material existente, e toda empolgada, como professora debutante, fui até as livrarias do centro de Manaus e pesquisar em livrarias, uma cartilha que mais contemplava suas pretensões, ou seja, o livro didático com bastante ilustração, exercícios de fixação dos conteúdos para que fossem compreendidos da melhor maneira pelos acadêmicos da 3ª idade adulta, também foram utilizados jogos didáticos, como jogo da memória com todas as letras do alfabeto minúsculo e maiúsculo e a dinâmica da descoberta de palavras “forquinha”.

De posse da mesma fiz o planejamento do semestre e fiquei ansiosa para saber, como me sairia nesta nova experiência pedagógica. A professora adotou para ministrar as aulas, uma a cartilha.

Fiquei com a incumbência de na aula inaugural de 2010 apresentar a todos acadêmicos da 3ª. idade adulta nossa proposta e fazer as matrículas dos interessados em entrar na turma da alfabetização.

Antes de iniciar a aula como docente utilizei a aprendizagem significativa, ou seja, um processo por meio de informações adquiridas por parte das alunas. Esse conceito já formado foi de suma importância para que a docente observasse o conhecimento prévio dos alunos antes de iniciar a aula. Com esse método observou-se que as alunas já conheciam as letras do alfabeto minúsculo.

Para cada aula ministrada à docente distribuía cópias do assunto para cada aluno, onde havia letras minúsculas e maiúsculas, palavras iniciadas com a letra correspondente de cada aula. Em cada aula o processo de aprendizagem crescia, pois, como elas conheciam as letras foram utilizados também pequenos textos de fácil acesso à leitura. No começo os alunos ficaram com receio de ler, pois, falavam que não sabiam, mas com muita força de vontade da docente e dos alunos, os mesmos começaram a ler soletrando as sílabas.



Fig. 01- Livro Didático



Fig.02- respondendo exercício

A partir desse desenvolvimento cognitivo das alunas, as aulas foram sendo modificadas quanto ao seu método.

No primeiro momento a docente informou que a aula seria diferente com ditado de palavras. Logo, os alunos se assustaram, mas depois eles concluíram que era muito fácil de escrever já que sabiam as letras, então foi fácil disseram eles.

No segundo momento, a docente realizou ditado de frases retiradas do mesmo texto utilizado das aulas anteriores.

No terceiro momento a professora pediu para que cada aluno lesse um pequeno texto do livro e eles leram bem devagar, mas conseguiram.



Com essas etapas de metodologia as acadêmicas da 3ª idade adulta participantes deste projeto observaram que estavam aprendendo a ler com mais facilidade, mesmo as aulas sendo duas vezes por semana.

Algumas alunas, explicado pela própria idade, tiveram muita dificuldade na aprendizagem, por causa do esquecimento, então em quase todo fim de aula a docente pedia para que eles fizessem no caderno as letras do alfabeto minúsculo e maiúsculo e uma copia no caderno para que trouxesse na próxima aula, esse foi um método de fixação das letras na memória dos alunos.

Em todas as aulas alternadas a docente praticava com seus alunos ditados de palavras, de frases e de textos. E cada um deles liam o que tinham escrito em seus cadernos alguns escreviam errado, mas liam o certo, a docente então pedia para que lesse o que estava escrito no caderno então o aluno percebia que tinha escrito errado e o mesmo corrigia, assim os alunos prestavam mais atenção na hora da escrita.



Na aula anterior a docente pediu para que na próxima aula cada um levasse um jornal impresso. Na aula seguinte quando foi anunciado que eles iriam ler o jornal os mesmos ficaram com receio, mas todos os alunos leram uma notícia do jornal. Ao termino todos ficaram satisfeitos com o resultado, pois, era o objetivo de muitos conseguirem ler o jornal.

A Experiência foi tão gratificante que voltei para o segundo semestre de 2010, continuei com a mesma metodologia, a qual considerei em minha avaliação do processo como positiva. Então iniciei o segundo semestre com a mesma motivação.

Por fim, no ultimo dia de aula a foi feita uma revisão, ditando frases de um texto. Na verdade essa revisão foi para que no final da aula cada aluno trocasse de caderno com os colegas para escreverem uma carta de felicitações de natal. Eles ficaram surpresos com tal proposta, mas escreveram a carta ao termino cada aluno levou até a docente para que a mesma pudesse observar a escrita correta e felizmente todos foram ótimos.

Contudo não só as acadêmicas da 3ª idade adulta, mas a docente também ficaram satisfeitas com o trabalho realizado no projeto, onde os objetivos das alunas pudessem escrever e ler qualquer texto, seja ele em livros, revistas, jornais, e etc, foi conscientemente atingido



Fica então esta imagem de uma jovem professora auxiliando a aprendizagem de sua aluna, que está tentando vencer o tempo de sua vida em que não estava instrumentada para ler, mas prova pessoalmente como já disse a Profa. Rita Puga et al (1988) que: IDOSO FELIZ PARTICIPA SEMPRE!